

A PRODUÇÃO TEXTUAL SOB A PERSPECTIVA DA RETEXTUALIZAÇÃO EM UMA CLASSE DO ENSINO MÉDIO

José Ricardo Carvalho (FUFSE)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

A partir dos anos 80 do século XX, as práticas de produção textual em sala de aula passaram por profundas modificações. É possível afirmar que tais transformações têm forte relação com as teorias desenvolvidas no campo da lingüística e dos estudos sociointeracionais voltados para o processo ensino-aprendizagem da língua materna. A partir dos estudos da psicogênese da escrita desenvolvidos por Ferreiro e Teberosky (1985), a compreensão d e alfabetização e da produção de texto nas séries iniciais assume o pressuposto de que a criança aprende escrever escrevendo, portanto, a unidade de trabalho com a escrita deveria ser o texto. Neste paradigma, as práticas de correção de textos preocupadas, apenas, com questões ortográficas ou gramaticais são compreendidas como um fator inibitório à produção de texto. No lugar das atividades de composição escrita voltadas para aplicação de um saber gramatical normativo, adotou-se como estratégia de ensino a produção de textos espontâneos. No lugar das atividades de composição escrita voltadas para aplicação de um saber gramatical normativo, deslocados das práticas de interação lingüística, a proposta de retextualização desenvolvida por Marcuschi (2001) toma a relação oralidade e escrita como contínuo a ser repensado nos processo de formulação do discurso tanto na modalidade oral como na modalidade escrita. As reflexões, deste autor, sobre o funcionamento da linguagem no di scurso oral e no discurso escrito ganham destaque nas atividades de formulação e reformulação textual. Relatamos, então, neste trabalho, atividades de retextualização realizadas por seis alunos do Ensino Médio de uma escola localizada no município de Itabaiana-Sergipe. Para isso, descrevemos os processos lingüísticos envolvidos na passagem de um texto oral para o texto escrito de uma narrativa expressa nas duas modalidades. Os dados da pesquisa revelam a presença de traços de oralidade no processo de retextualização que

determinam um estilo de escrita em construção. Palavras-chave: oralidade, produção de texto, retextualização.